

TAPIS
ROUGE

#MÚSICA

Explorando
musicalidades

Neste sábado (10), o programa Estação Verdes Mares exibe o show *Ricardo Bacelar ao Vivo no Cineteatro São Luiz*. Com releituras de clássicos e parcerias inéditas, o artista cearense prova que a MPB pode ser ancestral e contemporânea, indo do Ceará ao Japão

Sâmya Mesquita

samymesquita@ootimista.com.br

Se a música brasileira fosse um banquete, Ricardo Bacelar seria o chef que mistura os sabores tradicionais com temperos contemporâneos, criando um menu sonoro que agrada tanto os puristas quanto os paladares mais ousados. Neste sábado (10), o público cearense terá a oportunidade de saborear essa ceia musical com a exibição do show *Ricardo Bacelar ao Vivo no Cineteatro São Luiz*, transmitido pela TV Verdes Mares logo após o programa *Altas Horas*. A apresentação é um aperitivo do que está por vir: no dia 30 de maio, o artista lançará internacionalmente seu novo disco e DVD, disponível em todas as plataformas digitais, YouTube e em versão física em CD.

O show, gravado em abril de 2023, foi captado por dez câmeras, garantindo um espetáculo visualmente em múltiplos ângulos. “Quisemos criar algo que fosse além do registro ao vivo, uma experiência cinematográfica que capturasse a energia do palco e a intimidade das performances”, explica Bacelar.

“Não me prendo a um só gênero. A próxima música é sempre a mais importante, e eu quero experimentar todas as possibilidades”

Ricardo Bacelar, artista

Repertório atemporal

O *setlist* do show é uma viagem pelas múltiplas facetas da música brasileira, com releituras cuidadosamente elaboradas de clássicos que vão desde Chico Buarque até Milton Nascimento. Destaque para *Totalmente Demais* — hit de 1986 do grupo Hanoi Hanoi regravado por Caetano Veloso e Anitta —, que ganha uma rou-

pagem atualizada nesta apresentação. “Essa música é muito atual e sempre que é regravada agrada muito o público”, comenta o artista.

Outro momento emocionante é a execução de *Vício Elegante*, parceria inédita do artista com o gênio Belchior. “Foi a última letra que ele escreveu antes de partir. É uma canção que carrega todo o peso poético e a melancolia característica do Belchior, mas com um arranjo que dialoga com o contemporâneo”, revela Bacelar. O público ainda pode esperar releituras de *Prece* (Gilberto Gil), *Morena dos Olhos D’Água* (Chico Buarque), *A Tua Presença Morena* (Caetano Veloso) e *Cais* (Milton Nascimento): todas com arranjos que transitam entre o pop e a MPB, sem perder a essência das composições originais.

Carreira sem fronteiras

Com mais de 32 gravações, Ricardo Bacelar construiu uma trajetória que vai muito além das fronteiras do Ceará ou mesmo do Brasil. Em 2024, seu trabalho foi destaque nas rádios de jazz norte-americanas, onde ficou entre os 50 álbuns mais tocados por seis meses

consecutivos. No mesmo ano, realizou a segunda turnê pelo Japão, com oito concertos.

Fundador da gravadora Jasmin Music e proprietário de um dos estúdios mais modernos da América Latina, o pai da Maria e da Sara também é membro votante do Grammy Latino e do Grammy Americano. “A música brasileira é respeitada no mundo todo porque carrega em si a nossa diversidade cultural. Quando toco no exterior, sinto que as pessoas entendem essa linguagem universal”, reflete.

O futuro é agora!

Mas engana-se quem pensa que o também advogado e cônsul da Bélgica quer sossego. Atualmente, Bacelar trabalha em seis álbuns simultaneamente, incluindo um disco de piano solo gravado em Tóquio e um filme documental com Flora Purim e Aírtio Moreira, sem falar na direção musical de *O Beijo no Asfalto*, peça de Nelson Rodrigues com montagem do Grupo Comédia Cearense. “Sou inquieto por natureza. Preciso estar sempre criando, explorando novos sons e colaborações. O importante é fazer

música com verdade, não seguir fórmulas”, admite.

O músico também adianta o relançamento do Hanoi Hanoi para celebrar os 30 anos do grupo, além de novas parcerias internacionais. “Acabo de voltar de Londres, onde gravei no Abbey Road Studios [mais famoso estúdio do mundo, onde os Beatles gravaram *All You Need Is Love*]. A música não tem fronteiras, e eu quero explorar cada vez mais essas conexões globais”, afirma, destacando o último single, *Love Like This*, em parceria com a cantora americana Meghan Incorvaia. Para ele, o segredo está na diversidade: “Não me prendo a um só gênero. A próxima música é sempre a mais importante, e eu quero experimentar todas as possibilidades”.

Em meio a tantos projetos, o show transmitido neste sábado é mais que um registro: é um manifesto sobre a música como patrimônio vivo, que se reinventa sem perder o espírito de inovação. E Ricardo Bacelar deixa claro que a missão é plantar sementes de brasilidade em solo fértil, seja na TV ou no coração do público, no Brasil e também em outras partes do globo.

Show estará disponível também nas plataformas digitais

serviço

Show *Ricardo Bacelar ao Vivo no Cineteatro São Luiz*

Sábado (10), após o *Altas Horas*, no Estação Verdes Mares (TV Verdes Mares)

Lançamento do disco e DVD *Ricardo Bacelar ao Vivo no Cineteatro São Luiz*

Dia 30 de maio em todas as plataformas

Mais informações no Instagram @ricardo_bacelar e no site ricardobacelar.com.br

